



EDITORIAL

AOS SEIS ANOS DE EXISTÊNCIA

Se em agosto de 1960 nos tivessem pedido uma definição das diretrizes básicas de conteúdo da REVISTA, teríamos, certamente, mencionado pelo menos três: *a)* objetividade; *b)* equilíbrio; *c)* originalidade. Pela objetividade procuraríamos atender à finalidade de estimular a reflexão e a ação de natureza administrativa; pelo equilíbrio à necessidade de saber de administradores e estudiosos militando em tôdas as áreas direta ou indiretamente ligadas à administração empresária; pela originalidade ao objetivo de inovação no raciocínio e nas iniciativas dêsses administradores e estudiosos.

Hoje, vinte números e seis anos depois, cremos poder afirmar que essas três diretrizes provaram bem. Do ponto de vista de objetividade a REVISTA tem cumprido a finalidade: cada artigo traz sua mensagem. E é dessa mensagem que se podem extrair as idéias e ações que afetam positivamente a administração; do ponto de vista de equilíbrio também tem havido êxito: em que pese à relativa escassez de trabalhos que nos são submetidos para aprovação, tem sido possível apresentar em cada número artigos de diversas áreas; sob o aspecto da originalidade, se somarmos os artigos que trouxeram teses novas e aquê-

les que adaptaram às condições brasileiras conceitos e técnicas já desenvolvidos e utilizados em países desenvolvidos mas novos entre nós, podemos também afirmar que temos sido bem sucedidos.

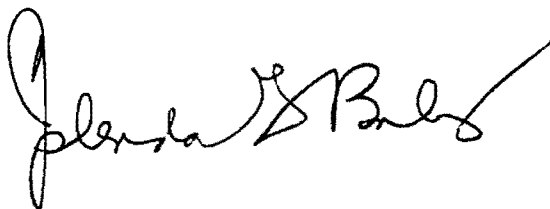
Está claro que na base dessas realizações estão condições institucionais de operação que nos deram garantia de trabalho frutífero. Não fôsse a possibilidade de a Fundação Getúlio Vargas conseguir recursos para dar à RAE elevado padrão técnico e redatorial, não fôssem a isenção e seriedade com que são encaradas pela Redação e pelo Serviço de Publicações da FGV as diversas facêtas do trabalho que estão sob encargo de uma e outro, não fôsse o apoio que ambos recebem para a continuação desse trabalho dos órgãos superiores, como a Diretoria da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo e a Direção Executiva da Fundação Getúlio Vargas, não cremos que seria possível manter funcionando entre nós um veículo de tal natureza.

É lógico, portanto, que a RAE desfrute de posição privilegiada no conjunto de publicações técnico-profissionais nacionais e que, por isso mesmo, tenha responsabilidade aumentada e não diminuída perante a comunidade. O aprimoramento de seu conteúdo e apresentação deve ser meta a perseguir sem descanso. Nesse aprimoramento será incluída a renovação que atenda aos reclamos da moderna administração. Sòmente para exemplificar, começa a ser conhecida entre nós a difusão rápida, nos países de economia avançada, da metodologia quantitativa para solução de problemas administrativos. Para dar cobertura a êsse movimento, que certamente interessa a tòda a emprêsa nacional que deseje aumentar sua eficiência, estamos, nos últimos números da RAE, publicando sistemáticamente trabalhos, quer originais, quer traduzidos de língua estrangeira, que examinam os conceitos da Pesquisa Operacional.

Com essas e outras inovações, a REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS certamente poderá continuar a cumprir

seus objetivos e diretrizes, tal como fôra planejado desde sua criação.

Acendamos, portanto, mais uma velinha no bôlo do saber, não só por ver até aqui realizado o dever que nos propusemos, mas principalmente pela satisfação genuína de ver condições para continuar entusiásticamente a realizá-lo.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Glenda B. B. B." with a large, stylized flourish at the end.